

Comprender os problemas e necessidades para a formulação de projectos na empresa la hermosa localizada no município de Soacha



Comprender la problemática y necesidades para la formulación de proyectos en empresa la hermosa ubicada en el municipio de Soacha

To understand the problems and needs for the formulation of projects in la hermosa company located in the municipality of Soacha

Baquero Guerrero, Edward Leonardo; Avila Quintero, Ashlly Ximena

Edward Leonardo Baquero Guerrero
edward.baquero.g@uniminuto.edu
Minuto de Dios University Corporation
UNIMINUTO, Colombia

Ashlly Ximena Avila Quintero
ashlly.avila@uniminuto.edu
Minuto de Dios University Corporation
UNIMINUTO, Colombia

Revista Iberoamericana de la Educación
Instituto Tecnológico Corporativo Edwards Deming, Ecuador
ISSN-e: 2737-632x
Periodicidade: Trimestral
vol. 4, núm. 1, 2021
editor@revista-iberoamericana.org

Recepção: 12 Julho 2020
Aprovação: 04 Novembro 2020

URL: <http://portal.amelica.org/ameli/journal/647/6473220002/>



Este trabalho está sob uma Licença Internacional Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhamento Pela Mesma Licença.

Resumo: Neste artigo propõe-se abordar uma análise em torno dos factores que afectam a formulação e implementação de projectos em unidades produtivas. Para tal, foi tomada como referência a experiência na empresa "La Hermosa Promesa Eterna SAS", dedicada ao fabrico de produtos farmacêuticos, substâncias medicinais, produtos botânicos e uso cosmético, localizada no município de Soacha, Cundinamarca. A nível metodológico, baseia-se no método quantitativo descritivo não experimental para a primeira fase do estudo e os resultados obtidos são; o reviev do modelo de operações aplicado na empresa e a identificação dos factores e variáveis que suportam o modelo de produção, entre outros, o que permite uma análise de reflexão sobre possíveis implicações futuras da organização na inserção futura da organização na inserção do tecido empresarial e da economia municipal.

Palavras-chave: Spring, aquaculture, density, tilapia, aquaculture.

Abstract: In this article it is proposed to approach an analysis around the factors that affect the formulation and implementation of projects in productive units. For this purpose, the experience in the company "La Hermosa Promesa Eterna SAS", dedicated to the manufacture of pharmaceutical products, medicinal substances, botanical products and cosmetic use, located in the municipality of Soacha, Cundinamarca, was taken as reference. At the methodological level, it is based on the non-experimental descriptive quantitative method for the first phase of the study and the results obtained are; the reviev of the operations model applied in the company and the identification of the factors and variables that support the production model, among others, which allows a reflection analysis on possible future implications of the organization in the future insertion of the organization in the insertion of the business fabric and the municipal economy.

Keywords: Industrial policy, industrial development, regional planning, industrial location.

Resumen: In this article it is proposed to approach an analysis around the factors that affect the formulation and implementation of projects in productive units. For this purpose, the experience in the company "La Hermosa Promesa Eterna SAS", dedicated to the manufacture of pharmaceutical products, medicinal substances, botanical products and cosmetic use, located in the municipality of Soacha, Cundinamarca, was taken as reference. At the methodological level, it is based on the non-experimental descriptive quantitative method for the first phase of the study and the results obtained are; the review of the operations model applied in the company and the identification of the factors and variables that support the production model, among others, which allows a reflection analysis on possible future implications of the organization in the future insertion of the organization in the insertion of the business fabric and the municipal economy.

Palabra clave: Política industrial, desarrollo industrial, planificación regional, localización industrial

INTRODUÇÃO

Os municípios adquirem maior importância no desempenho das actividades produtivas e sob políticas públicas, definem as condições que permitem às empresas desenvolver as suas actividades, tais como: infra-estruturas, serviços públicos, segurança e qualidade de vida, entre outros. Assim, nos últimos anos, a questão económica foi incluída nos planos de desenvolvimento departamental e municipal, com programas e projectos para promover a actividade produtiva e o emprego, mas com âmbito e recursos limitados, concentrando decisões e acções estratégicas que são determinantes para o desenvolvimento empresarial nas suas administrações, tais como a regulamentação do uso do solo e a promoção de projectos que estabelecem a localização e o uso de actividades comerciais, industriais, públicas e de serviços sociais.

De acordo com o acima exposto, o município precisa de reforçar as estratégias que articulam as necessidades enfrentadas pelos empresários e empresários ao formular e implementar iniciativas produtivas, tais como projectos empresariais que contribuem para o tecido empresarial de Soacha.

Segundo a DANE, na Gran Encuesta Integrada de Hogares DANE para o ano 2018, o município dentro das cidades intermediárias do estudo relatou uma taxa de desemprego de 13,0% tendendo a ser mais elevada se o subemprego fosse tido em conta. (Departamento Administrativo Nacional de Estadística - DANE, 2018)..

A produtividade é um factor para a consideração de entradas e saídas de entradas e matérias-primas, subtraindo o total de entradas do total de saídas para determinar o rendimento total gerado no processo de produção. (Nemur, 2016). Além disso, é considerar outros recursos e a sua utilização de forma apropriada, tais como tempo, recursos humanos, matérias-primas, entre outros, otimizando a sua utilização, uma vez que tal contribui para a produtividade.

Pela sua parte, a produtividade a nível mundial ao longo dos anos foi afectada por uma série de situações, tais como crises financeiras, abrandamento económico, guerras entre países, alterações climáticas, entre outras, que tiveram uma implicação directa no desenvolvimento de organizações e no aumento da produtividade em diferentes países. Face ao acima exposto, Adler G., Duval R., Furceri D., Çelik S., Koloskova K., Poplawski-Ribeiro M., mencionam que a Produtividade Total dos Factores (TFP), que é uma medida da eficiência com que a economia está a utilizar o seu capital e mão-de-obra. (Adler, 2018)O

PFT, que é uma medida da eficiência com que a economia está a utilizar o seu capital e mão-de-obra, apresenta um crescimento persistentemente lento relacionado com factores estruturais dos países e com as crises financeiras internacionais, sendo as economias avançadas como a Europa e as economias de mercado emergentes e os países de baixo rendimento afectados. (Adler, 2018) No entanto, isto não significa que no futuro tudo esteja perdido, pelo contrário, espera-se que com inovação e avanços tecnológicos seja possível acelerar o crescimento da produtividade em todas as economias; além disso, é relevante receber o apoio dos governos através de políticas públicas e económicas para enfrentar as próximas crises e, por sua vez, encorajar o investimento em organizações.

Além disso, vários estudos confirmaram que as empresas que exportam têm maior produtividade, em comparação com as que não o fazem; contudo, o aumento da produtividade dependerá geralmente da capacidade comercial internacional dos bens produzidos nas organizações, da inovação tecnológica, da formação de recursos humanos, da dimensão da empresa e do sector económico a que esta pertence. (Mogro, 2017)

Neste sentido, os autores mencionam o Sistema Operacional Produtivo, que consiste numa análise particular da situação problemática da empresa, que está ligada através de uma forma de funcionamento (torna-se um programa permanente), um documento de abordagem (os resultados são solicitados à direcção como um indicador de desempenho), e torna-se um sistema operacional (é estabelecida a estrutura organizacional que suporta a mudança), com o qual procura implementar técnicas destinadas a melhorar a produtividade de acordo com as condições da organização e incluindo o trabalho em equipa, o alinhamento estratégico e o apoio da direcção (Alvarez, 2016).

Agora, com respeito à produtividade a nível municipal (Soacha), enfrenta condições materiais que limitam o desenvolvimento da economia formal, o que limita as pequenas empresas e condena a necessidade de "sair" para procurar emprego noutros locais. (PÚBLICO, 2016). A nível municipal, Soacha tem o apoio de uma entidade que oferece formação gratuita a milhões de colombianos que beneficiam de programas técnicos, tecnológicos e complementares centrados no desenvolvimento económico, tecnológico e social do país. Estes programas visam aumentar as actividades produtivas das empresas e da indústria, a fim de obter uma melhor competitividade e produtividade nos mercados globalizados, (SENA, 2020).

O empreendedorismo que é evidente em algumas das unidades de produtividade que foram ou serão legalmente conformadas como empresas com ou sem fins lucrativos mostra que o empreendedorismo deve ser sustentável. Definitivamente para que um empreendimento seja sustentável, o SENA opta por realizar a gestão de projectos apoiando os líderes empresariais das Unidades Produtivas, para que sejam reforçados e sejam criadas empresas que continuem a receber o apoio de que os empresários necessitam para dar sustentabilidade a tempo e gerar impactos positivos sobre o ambiente (MERA RODRIGUEZ, LECHIGA CARDOZO, & CRUZ PAEZ, 2019).

Os termos Invenção e Inovação são frequentemente confundidos e embora pareçam ser sinónimos, para o DRAE Inventory é: "encontrar ou descobrir algo novo ou não conhecido" e inovar é: "mudar ou alterar algo, introduzindo novidades". (Dicionário da Real Academia Espanhola, 2020) Por outras palavras, inventar é criar algo novo ou inexistente, e inovar é aplicar esta invenção de uma forma prática.

É assim que após séculos de invenções, descobertas e inovações científicas contínuas. o termo "inovação" adquire o que se poderia chamar de destaque global repotenciado. conseguindo assumir o papel de factor de desenvolvimento, eficiência e factor de produtividade. com impacto em todos os campos do conhecimento e acima de tudo procurando gerar valor acrescentado, satisfazer necessidades e adquirir vantagens competitivas. (SUSANA FINQUELIEVICH, 2017). Actualmente, os analistas nacionais e internacionais partilham a ideia de que o desenvolvimento e o crescimento económico foram impulsionados e promovidos pela inovação, conhecimento e migração tecnológica. (González J. M., 2016). Com especial relevância após a crise de 1929.

Isto levará a uma análise das condições ou características gerais que favorecem a inovação nas esferas global, empresarial e social, identificando 4 aspectos essenciais que a favorecem, que são: condições organizacionais, condições políticas, condições participativas e condições demográficas.

Aqueles que consideram as condições essenciais da organização como Praveen Gupta levantam a necessidade de estabelecer estruturas definidas e organizadas incluídas no organograma institucional, passando pelo planeamento estratégico institucional e a definição de objectivos e resultados (Susan Finkelievich, 2017) Isto é reafirmado por Proveen Gupta no seu livro intitulado "inovação como solução" com as seguintes palavras:

"Nas fases iniciais da utilização da electricidade, as empresas costumavam ter chefes electricistas; na era da informação, as empresas nomeavam chefes responsáveis pela informação; hoje em dia, na era do conhecimento, as empresas nomeiam frequentemente chefes responsáveis pela inovação". (Gupta, 2015).

Aqueles que consideram necessário ter condições políticas estabelecem que acima de tudo, são necessárias "redes" que reúnam instituições de ensino de diferentes níveis, instituições de trabalhadores, técnicos, profissionais, empresas e entidades de investigação com desenvolvimento tecnológico e científico. Em certa medida consideram necessária a promoção de condições académicas e/ou educacionais estabelecidas por testamentos e/ou prioridades políticas de ordem continental, nacional e regional que são essencialmente as que concebem e diagramam as políticas públicas de desenvolvimento científico, tecnológico e produtivo, e a sua participação multisectorial articulada para a solução de problemas territoriais. (Susan Finkelievich, 2017).

Os grandes inventores, inovadores do mundo devem as suas realizações à educação que receberam, ao ambiente onde cresceram, à sociedade onde desenvolveram as suas capacidades (Casarin, 2018). Considera-se que o processo de inovação é sobretudo um processo produto da inteligência colectiva e do trabalho colectivo e embora nem sempre esteja estruturado e organizado, procura sempre mudar, melhorar e transcender com a solução ou melhoria contínua do nosso ambiente empresarial, científico ou de vida quotidiana.

Dado o cenário actual em que é necessário implementar novas ferramentas para complementar os processos das empresas e alcançar maior utilidade e benefícios para alavancar novas ideias e mercados abertos, as metodologias devem ser bases metodológicas estruturadas para alcançar uma melhor competitividade e, assim, uma melhor adaptabilidade às mudanças actuais e futuras, como se diz (Câmara de Comércio de Bogotá, 2019) onde nos dá o exemplo do Design Thinking como uma abordagem ao pensamento e à criatividade na resolução de problemas.

Do mesmo modo, ao investigar a inovação e a gestão do conhecimento, há casos particulares, pois através de uma análise realizada em Boyacá concluiu-se que as empresas não estão empenhadas em determinar se existem ferramentas que as beneficiem e possam contribuir para melhorar os seus processos, pelo que não há contingência para a instabilidade do mercado, pelo que é necessário estudar este comportamento com ferramentas que beneficiem assim o segmento de mercado e a indústria no seu processo de evolução e criatividade. (Gonzalez, Gonzalez, & Rodriguez, 2019)..

O estudo conduzido por Fabian Orlando Cruz, indica ferramentas no processo de conhecimento e que incentiva a inovação através de estudos de caso como o Sena, interacção contínua com similares e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). (Cruz & Mera, 2019). Com o acima exposto, (Rodriguez-Ibarra, 2019) abre o panorama expondo exemplos de como as TIC têm dado crescimento exponencial a diferentes sectores, simplificando a interacção com os clientes, tornando-a não só inovadora mas como um papel importante em todos os momentos da criatividade e dos seus instrumentos.

Neste contexto, em paralelo, autores como Rafael Vega (VEGA, n.d.) com o seu estudo sobre "empreendedorismo e inovação na Colômbia: o que nos falta?" força a analisar e descobrir 3 variáveis que interagem a nível macro, diagnosticando se o empreendedorismo sem inovação corresponde a uma oportunidade ou simplesmente corresponde a um equívoco e erro na fase de planeamento; que, a partir do trabalho intitulado "investigação em inovação na Colômbia e no México". Uma análise da difusão em revistas

científicas" desenvolvida por Julia clemencia Naranjo, diz que a inovação é uma implementação de uma ideia e como uma perspectiva evolutiva ajuda a compreender melhor a inovação e as suas ferramentas. (Calderon & Naranjo, 2010).

Em resumo, para dizer que a inovação global existe, e anda de mãos dadas com ferramentas como as TIC, metodologias, entre outras, que fornecem novos elementos que ajudam a fomentar a criatividade e conduzem ao desenvolvimento de uma relação evoluída com o cliente e fazem com que a perspectiva da inovação estruture os empreendimentos e obrigue a incorporar a gestão do conhecimento em processos activos, monopolizando procedimentos e reestruturando a forma de gerir a inovação e a investigação na construção.

É importante notar que o empreendedorismo e a inovação são vitais para o crescimento e desenvolvimento de um país, o que leva as empresas a crescerem de uma forma que é relevante para a economia do país e para a qualidade de vida das pessoas. Geralmente, empreender é ter uma visão do que se quer alcançar, é começar, continuar e terminar as coisas, colocando toda a capacidade humana ao serviço do desenvolvimento do indivíduo e da sociedade em que actuam, com cooperativismo, esforço, trabalho de equipa, persistência e, sobretudo, nunca desistir. É importante distinguir que inovar não é inventar algo absolutamente novo, mas criar novas realidades em relação a realidades já existentes.

Actualmente existem muitos tipos de empreendedorismo entre eles é o empreendedorismo social a nível mundial é fazer algo pelas pessoas, empreendedorismo empresarial é a decisão de um grupo de pessoas ou de uma pessoa de criar uma empresa com fins lucrativos, empreendedorismo político. (M.Gutiérrez, 2014). Aqueles que mudam e revolucionam o mundo é sobretudo um nome genérico do poder de iniciar algo e basicamente aplica-se a todo o tipo de actividades. Sem dúvida que é necessária muita criatividade para se tornar um empreendedor, bem como perseverança para enfrentar novos desafios que surgem à medida que a sociedade se globaliza, em resposta às necessidades dessa globalização. Ao longo da história houve empresários e empresas excepcionais, porque requer uma aptidão empreendedora compatível dentro de um grupo de pessoas, uma vez que muitas ideias inovadoras requerem a participação de grupos de pessoas, para serem desenvolvidas.

Analisando o desenvolvimento da actividade empresarial, em termos de necessidades e oportunidades, pode ser mencionado que a necessidade empresarial em economias de baixo desenvolvimento é elevada. Quando as economias se desenvolvem, este tipo de empreendedorismo tende a diminuir, porque os sectores crescem e geram mais oportunidades de emprego, enquanto que o empreendedorismo por oportunidade tende a aumentar através da sua actividade qualitativa.

Embora seja verdade que a tendência de desenvolvimento das regiões através da medição económica baseada em recursos, eficiência e inovação, também é verdade que não mede o comportamento do indivíduo para um processo empresarial. Este processo, de acordo com o modelo ((GEM), 2018) Começa com uma intenção simples, deve conduzi-lo à Taxa de Actividade Empresarial (EAR), através de empreendedores nascentes e novos empreendedores.

Num mundo tão competitivo e internacionalizado como aquele em que vivemos, as empresas que prosperam são as que estão mais dispostas a inovar (Ing. Xavier A. Vélez-Romero, 2016) Ou seja, aqueles que estão atentos às mudanças no ambiente e respondem a elas com melhorias nos seus modelos de produção, organização, na forma como distribuem ou apresentam o seu produto. Uma das formas de inovar é através da tecnologia, pelo que muitas empresas têm departamentos de I&D&I (Investigação, Desenvolvimento e Inovação) especializados na procura de vantagens competitivas que as diferenciam no mercado.

MATERIAIS E MÉTODOS

A fim de planejar e elaborar esta proposta de investigação, é tomada como base uma estratégia teórico-prática, estruturada em três etapas onde a empresa chamada "La Hermosa" será tomada como estudo de caso, para a primeira fase de acção, que corresponde respectivamente a um planeamento, desenvolvimento e conclusão.

O primeiro passo da primeira fase, o planeamento, serve de enquadramento teórico para o desenvolvimento subsequente da proposta. No seu tratamento, começa com a compilação de fontes secundárias que permitem gerar um diagnóstico inicial, o contexto actual do município de Soacha analisado do ponto de vista económico para as unidades produtivas que existem no mercado, criando um ponto de partida; continuar com um inquérito sobre teorias de autores que defendem novos modelos para a formulação de projectos produtivos. Depois disto, reflecte-se sobre os problemas e necessidades no momento de gerar ou empreender um tipo de negócio, com especial enfoque nas dificuldades que tiveram os empresários e empreendedores a realizar o processo em questão, podendo servir de apoio à concepção de um método de trabalho transferível no momento da formulação de uma ideia de negócio; do mesmo modo, e ligado a esta última ideia, é explorado na estrutura metodológica através do método quantitativo por meio do tipo descritivo não experimental para a primeira fase do projecto.

As fontes que serão tratadas no primeiro ponto da investigação são estudos, relatórios e análises de especialistas em competitividade, criação, estratégias e metodologias para a criação de unidades produtivas no município de Soacha e arredores.

A segunda etapa de desenvolvimento corresponde à descrição da proposta de intervenção. As fontes tratadas neste ponto baseiam-se na experiência directa do planeamento, estruturação e desenvolvimento de uma prática real dos micro-empresários e empresários, especificamente a bela empresa que será tomada como objecto de estudo de caso. A experiência é detalhada com o objectivo de analisar a metodologia desenvolvida: as deficiências, dificuldades, obstáculos que surgiram no momento de gerar um projecto produtivo. O método não-babilístico será aplicado por conveniência com base nas variáveis de análise de acordo com a natureza do estudo a ser realizado.

Para finalizar, e como compêndio do caso desenvolvido e estudado neste trabalho, na etapa final, correspondente às conclusões, é feita uma breve reflexão sobre a resolução do trabalho, analisando os problemas de limitações na aplicação e desenvolvimento de um projecto produtivo destas características, bem como uma perspectiva que tenta explorar uma possível aplicação e implicações futuras gerando estratégias adequadas que contribuam para o desenvolvimento da economia no município de Soacha e a sua auto-sustentabilidade.

Para o desenvolvimento da investigação, será aplicado o método qualitativo enfatizado na etnometodologia, permitindo gerar uma investigação (Estudo de caso), para uma triangulação no momento de cobrir o problema.

RESULTS

Actualmente, nenhum país é auto-suficiente, mas todos precisam de trocar produtos. A emergência de uma única economia mundial poderia ser um avanço, pois cria potencialmente a base para um planeamento económico internacional muito mais harmonioso do que é actualmente o caso.

É importante destacar o impacto disto para as pequenas e médias empresas, que, na sua maioria, têm acesso e recursos limitados para enfrentar os desafios trazidos pela internacionalização, globalização e crescimento da produtividade. Por esta razão, existe uma necessidade genuína de conhecer as ferramentas de classe mundial que têm o maior impacto na produtividade das empresas.

Para que as organizações colombianas mantenham uma manutenção produtiva total ou uma qualidade total que facilite e impulse o crescimento da produtividade e da competitividade, é necessário que as

pequenas e médias empresas façam uso da inovação e da criatividade para implementar ferramentas para oferecer produtos e serviços ao menor custo, sem sacrificar os seus ingredientes vitais: qualidade e custo e que estas ferramentas sejam promovidas a partir da direcção estratégica da organização.

A gestão de projectos apoiados pelo SENA a unidades de produtividade e/ou empresas pode ser dada em maior proporção graças à confiança de poder apresentar-se a pedidos de financiamento de entidades como o Fundo Emprender, Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, gabinetes municipais ou locais de autarquias e/ou o Governo de Cundinamarca ou Secretarias do Distrito da Capital, para que finalmente, com o apoio do SENA, seja possível dar sustentabilidade em cenários futuros às empresas. (SENA, 2020).

O Fundo Emprender é uma iniciativa do Governo Nacional ligado ao Serviço Nacional de Aprendizagem para apoiar e financiar projectos provenientes de aprendizes desta entidade, estudantes universitários ou profissionais do Ensino Superior reconhecidos pelo Estado que desejem participar nos concursos abertos a nível regional ou nacional apoiados por gestores empresariais que aconselham o processo para assegurar a sustentabilidade esperada com o desenvolvimento de novas empresas (Fondo Emprender, 2020). Em 2018, a iniciativa empresarial de Julieth Johana Maca Romero, representante legal da "La Hermosa" Promesa Eterna SAS, conseguiu ser a beneficiária da obtenção de \$132.000.000 em capital semente para financiar salários, maquinaria e licenças legais.

O início do projecto foi acompanhado por gestores do SENA, que aconselharam na formulação do plano de negócios, incluindo actividades de registo e aconselhamento, aprovação técnica e apresentação formal ao convite à apresentação de propostas. Uma vez aprovada a ideia empresarial "La Hermosa" pelo Fundo Emprender, a fase de avaliação do projecto prosseguiu com a atribuição de recursos e a legalização do contrato de conformidade que rege de acordo com os termos de referência da convocatória.

A empresária Julieth Maca, é Contabilista Pública da Corporación Universitaria Minuto de Dios, "faz parte do Consejo Mayor de las Comunidades como mulher indígena, porque pertence à comunidade Muisca por ascendência matriarcal, e dedicou o seu caminho a um projecto empresarial baseado em fórmulas ancestrais para o cuidado da pele, e liga a empregabilidade nos 12 povos indígenas que se encontram em assentamento no município de Varón del Sol", como relatado numa nota jornalística. (Periodismo Público.com, 2019). Além disso, esta empresa fabricava no seu início produtos naturais para cuidados capilares de forma artesanal para venda minoritária aos amigos mais próximos do fundador da empresa, obtendo bons resultados para os seus consumidores.

A oportunidade proporcionada pelo Fundo Emprender permitiu ao seu representante legal e fundador formalizar e incorporar a sua empresa perante a Câmara de Comércio a fim de iniciar o processo de arranque com o objectivo de alcançar o perdão da dívida através do cumprimento dos indicadores de gestão e da execução do plano de negócios solicitado pela entidade fornecedora de recursos. O desenvolvimento de produtos para venda feitos à mão (produtos farmacêuticos, substâncias medicinais, produtos botânicos e utilização cosmética) exigiu um processo de tecnificação para satisfazer o nível de vendas previsto e isto reflectiu-se no investimento em maquinaria para equipar o laboratório.

O patrocínio do SENA para o projecto necessário para iniciar a fase de execução orçamental, no entanto, o que não é esclarecido em profundidade aos empresários é a existência de alguns itens financiáveis e não financiáveis actualmente descritos no Acordo No. 010 de 2019 pelo qual são estabelecidos os Regulamentos Internos do Fondo Emprender (FE). O acima exposto levou ao facto de que no desenvolvimento das actividades descritas no plano de negócios aprovado, não haverá um orçamento inicial ou recursos próprios para a aquisição de alguns bens que mais tarde os seus recursos seriam desembolsados pela entidade financiadora, gerando assim a necessidade de pedir dinheiro emprestado para cobrir as despesas operacionais enquanto o SENA aprovou as transferências, incorrendo no pagamento de juros que não foram considerados dentro das rubricas financiáveis.

Na fase de adaptação do laboratório farmacêutico, houve a dificuldade de não ter propriedade própria para a adaptação de equipamento e maquinaria industrial solicitada no orçamento de investimento, o que

começou a atrasar o calendário estabelecido para a execução do projecto "La Hermosa". Felizmente, o bom desempenho da fundadora e das suas redes de apoio conseguiu a doação de um lote no qual podia construir o seu laboratório de produção, mas a construção do armazém no qual a maquinaria seria adaptada foi um dos muitos itens não financeiros que o líder do projecto teve de assumir. O acompanhamento do projecto pelo Fondo Emprender gere um acompanhamento estruturado e tornou-se uma das tarefas prioritárias para cumprir o quadro legal e regulamentar do Fondo Emprender.

A falta de conhecimento de alguns aspectos técnicos para a aplicação de patentes e registos de saúde para o fabrico e comercialização de produtos ligados à secção de Cosméticos, Produtos Sanitários e Pesticidas monitorizados pelo Instituto Nacional de Vigilância de Medicamentos e Alimentos - INVIMA, fez com que o empresário tivesse de contratar os serviços profissionais de um Engenheiro Químico para apoiar o processo de consolidação dos requisitos de acordo com os regulamentos levantados pelo organismo regulador para cada um dos produtos oferecidos por "La Hermosa", sem perder a sua composição de fórmulas ancestrais ou a utilização de insumos naturais.

CONCLUSÕES

O estudo de caso documentado, "La Hermosa" Promesa Eterna SAS, em nenhum momento pretende generalizar as situações apresentadas no desenvolvimento de um projecto produtivo financiado e patrocinado pelo Fundo Emprender; apenas mostra os resultados e dificuldades de uma ideia empresarial específica na execução e desenvolvimento de um plano de negócios. Isto deixa em aberto a possibilidade de alargar o âmbito da investigação para analisar e diagnosticar outros projectos apoiados pelo mesmo programa e contrastar as derivações encontradas.

O acompanhamento em programas de financiamento deve incluir facilidades no aconselhamento técnico de planos de negócios de acordo com a actividade económica da empresa com peritos e profissionais na área de acção, a fim de minimizar atrasos devido à falta de conhecimento dos processos, formalidades e procedimentos de um determinado sector económico.

Por outro lado, para o empresário no momento de apresentar um pedido de financiamento é recomendado que reveja em detalhe os regulamentos da entidade que rege a iniciativa com os seus termos, proibições, direitos, deveres, normas reguladoras, fases de desenvolvimento do projecto e, finalmente, o processo de acompanhamento e avaliação para ter a perspectiva do desenvolvimento do empreendimento e antecipar os resultados a serem obtidos com ele. A implementação de um projecto requer um conhecimento estratégico completo do plano de negócios e de como operacionalizar cada uma das actividades necessárias para alcançar o cumprimento dos objectivos.

Recomenda-se estabelecer uma gestão adequada, planeada e organizada dos recursos financeiros, tendo em conta o calendário de pagamento definido para o plano de negócios e o procedimento de desembolso pelo fundo fiduciário correspondente. Ao mesmo tempo, é importante projectar as despesas administrativas mínimas que, somadas, podem gerar montantes significativos a assumir.

REFERENCES

- MERA RODRIGUEZ, C. W., LECHIGA CARDOZO, J. I., & CRUZ PAEZ, F. O. (21 DE JULHO DE 2019). AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL. AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE ENTREPRENEURSO, 21. Obtido em <http://web.b.ebscohost.com/bdigenal.sena.edu.co/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=5&sid=f85564c9-169a-486f-85c3-e0f60b8c488f%40pdc-v-sessmgr05>
- (GEMA), E. G. (2018). O Monitor Global do Empreendedorismo. Obtido no GEM: <https://gemcolombia.org/>
- Adler, G. D.-R. (2018). Produtividade global, o que o vento de proa soprou ... CEMLA, 44. Recuperado em 2020, a partir de https://www.cemla.org/PDF/boletin/PUB_BOL_LXIV-01-01.pdf

- Alvarez, J. G. (2016). Um modelo de produtividade e competitividade para a gestão de operações. . *Markets and Business* (2594-0163 online; 1665-7039 em impressão), 78. Obtido em <http://www.revistascientificas.udg.mx/index.php/MYN/article/view/5063/4723>
- Calderon, & Naranjo, V. J. (2010). Naranjo Valencia, Julia Clemencia; Calderon Hernandez, Gregorio. Obtido de Naranjo Valencia, Julia Clemencia; Calderon Hernandez, Gregorio.
- Câmara de Comércio de Bogotá. (2019). Câmara de Comércio de Bogotá. Recuperado da Câmara de Comércio de Bogotá.
- Casarin, J. L. (2018). *Innovación una actitud*. México: MAPorrúa.
- Cruz, & Mera, P. F. (2019). Cruz Paez Fabio Orlando, Mera Rodriguez Carlos William. Recuperado de Cruz Páez Fabio Orlando, Mera Rodríguez Carlos William.
- Departamento Administrativo Nacional de Estatística - DANE. (2018). COLÔMBIA - GEIH - 2018 - Cidades Intermediárias, (Barrancabermeja, Buenaventura e Soacha).
- Dicionário da Real Academia Espanhola. (27 de Março de 2020). Associação de Academias de Língua Espanhola. Obtido a partir de <https://dle.rae.es/>
- Fundo Empreender. (2020). Fondo Empreender SENA. Obtido em <http://www.fondoemprender.com/SitePages/Que%20es%20FondoEmprender.aspx>
- González, Gonzalez, & Rodríguez, T. M. (2019). González Millán, J. J., Rodríguez Díaz, M. T., & González Millán, O. U. Recuperado de González Millán, J. J., Rodríguez Díaz, M. T., & González Millán, O. U.
- González, J. M. (2016). Inovar: um imperativo para competir na economia global. *Revista de Ingenieria*, 52-59.
- Gupta, P. (2015). *A inovação como solução*. México: Ebooks2go.
- Xavier A. Vélez-Romero, S. O. (2016). Empreendedorismo e inovação: Uma abordagem teórica. *ecuador*: https://scholar.google.com.co/scholar?q=Emprendimiento+e+e+innovaci%C3%B3n:+Una+aproximaci%C3%B3n+te%C3%B3rica&hl=en&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholar.
- M.Gutiérrez, J. A. (2014). O empreendedorismo e a investigação à escala da formação profissional e da inovação empresarial.
- Mogro, S. C. (2017). Estimativa de uma função de produção e análise de produtividade: O sector de inovação global nos mercados locais. *Managerial Studies*, 33(145). , 400-411. Obtido em <https://search-proquest-com.ezproxy.uniminuto.edu/docview/2007923515/fulltextPDF/3C9EA8356FA94647PQ/1?accountid=48797>
- Nemur, L. (2016). Bolsista do Google. Recuperado de https://books.google.es/books?hl=es&lr=&id=sh0aDAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=DEFINICION+PRODUCTIVIDADE&ots=LLOjiMB1ld&sig=xyugUPog9rP5xCnSQOnEywK6SGw#v=na_página&q&f=false
- Publicjournalism.com. (10 de Julho de 2019). "La Hermosa Promesa Eterna", o empreendedorismo inovador em Soacha. *Periodismo Público.com*.
- PUBLICO, P. (25 DE JULHO DE 2016). SOACHA, UMA CIDADE DE BRANDING? OU UMA CIDADE DE DIREITOS? PERIODISMO PUBLICO .COM, p. 7. Recuperado de <https://periodismopublico.com/soacha-una-ciudad-de-mercado-o-una-ciudad-de-derechos>
- SENA. (19 de 2 de 2020). SENA. Obtido no SENA: <http://www.sena.edu.co/es-co/sena/Paginas/quienesSomos.aspx>
- Susan Finkelievich, P. J. (2017). Inovação Produtiva para o Desenvolvimento Local. *International Journal of Technology, Science and Society*, 1-11.
- SUSANA FINQUELIEVICH, P. J. (2017). Innovacion Productiva Para el Desarrollo Local. *International Journal of Technology, Science and Society*, 1-11.
- VEGA, R. (n.d.). VEGA, Rafael. Obtido da VEGA, Rafael.